MERCADO AUTOMOTIVO

REVISTA OFICIAL DOS DISTRIBUIDORES

Apoio ANDAP Associação Nacional dos Distribuidores de Autopeças

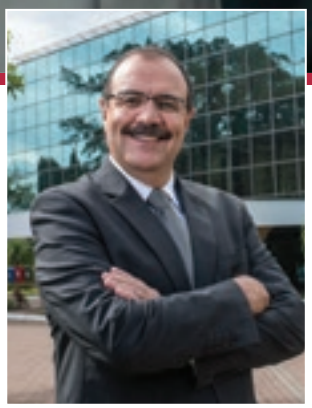
ANO 28 - #276

Cobranças conjuntas

Seminário da Reposição Automotiva debate cenários para evolução do aftermarket e destaca importância da Inspeção Veicular no Brasil

Corte nos subsídios

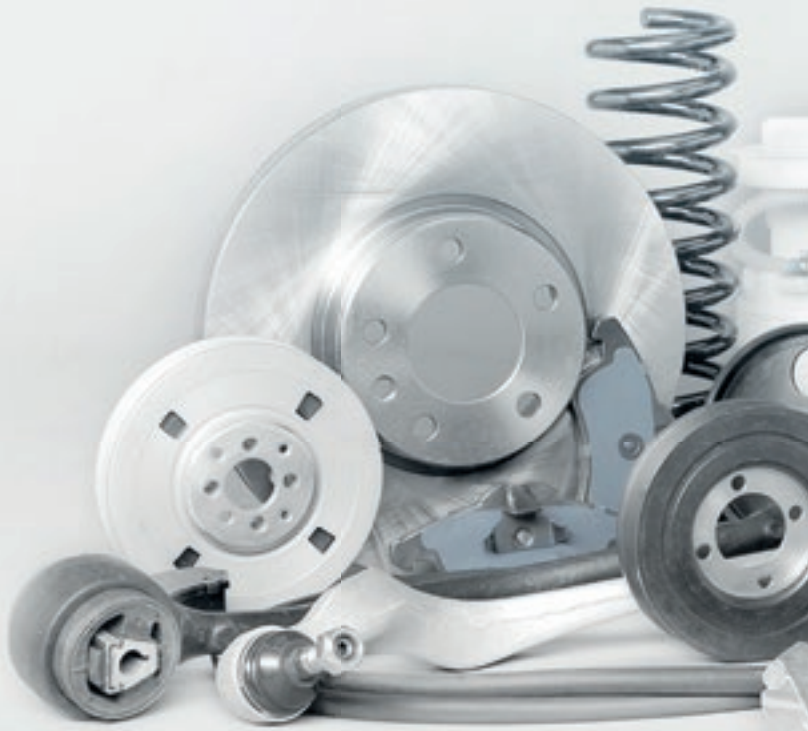
Estimativa do governo para 2019 é de redução no montante que é destinado para este fim



Marcos Zavanella,

CEO da Schaeffler América do Sul, fala sobre o mercado brasileiro e sua importância para a companhia

EXPERIÊNCIA E TRADIÇÃO PARA ATENDER O SEU NEGÓCIO.



Compromisso com o seu negócio.

Variedade e qualidade do nosso portfólio.

Rapidez na entrega em todo o Brasil.

Conte com a expertise de quem é especialista. A SAMA e a LAGUNA oferecem o **maior portfólio de autopeças** para os segmentos de **leves e pesados**, além das **melhores soluções para motores diesel** do país. São **22 centros de distribuição, com equipe técnica treinada e especializada**, entregando **qualidade** com **agilidade** e **eficiência**, onde quer que você esteja.

Você é a nossa peça-chave.

DASA / Distribuidora Automotiva

Acessórios
Alimentação
Arrefecimento
Borracha
Câmbio

Direção
Diversos
Elétrica
Embreagem
Filtro

Freio
Motor
Rolamentos
Suspensão
Transmissão

Conheça a filial mais perto de você.

Sama

Laguna

Sama Autopeças

Laguna Autopeças

www.distribuidora.com.br

REPOSIÇÃO: ESTUDO DESTACA CENÁRIO DE MUDANÇAS E OPORTUNIDADES

Rodrigo Carneiro, presidente da Andap – Associação Nacional dos Distribuidores de Autopeças

O estudo inédito da McKinsey & Company sobre o mercado de reposição no Brasil, apresentado recentemente na 24ª edição do Seminário da Reposição Automotiva, o qual infelizmente não pude comparecer, mas acompanhei a organização por conta de presidir a Andap, apresentou tendências, como consolidação das empresas do mercado, formação de redes, iniciativas das montadoras para intensificar atuação, novos players como locadoras cada vez mais presentes, frota circulante mais envelhecida e consumidores conectados. Ainda assim, a pesquisa realizada com 20 especialistas da McKinsey nos EUA, na Europa, Ásia e no Brasil e 750 proprietários de veículos revela que os marketplaces para venda de autopeças não emplacaram devido ao produto ser muito técnico e também por causa do tempo de entrega, que não consegue ser tão ágil quanto as lojas físicas. A estimativa para o mercado de reposição brasileiro é de crescimento, podendo alcançar R$ 120 bilhões até 2022, estimulado pela evolução da frota de veículos leves que envelhece e chegará a um terço do volume total com idade média acima de 12 anos até 2022.

Além do estudo da McKinsey, o seminário também destacou a Inspeção Técnica Veicular como medida para redução de acidentes de trânsito e melhoria da qualidade do ar, que deve ser levada como proposta do setor ao próximo governo para implantação. Em pleno período eleitoral, Eduardo Mufarej, fundador do RenovaBR e um dos criadores do partido Novo, falou sobre o momento de renovação na política e do trabalho que está à frente para preparação de profissionais para ingressar nesta área. Um trabalho, sem dúvida, de muita relevância e que pode mudar o jeito de fazer política no Brasil e merece todo o respeito e apoio da sociedade. A cobertura completa do Seminário da Reposição Automotiva está na matéria de Capa desta edição.

Na seção Entrevista, Marcos Zavanella, CEO da Schaeffler América do Sul, destaca atuação da empresa no Brasil há 60 anos no mercado, sendo a primeira filial fora da Europa. Também fala como a empresa está se preparando para os novos desafios com carros híbridos e elétricos.

Acompanhe as novidades!

Até breve!

Zinni & Güell Ltda

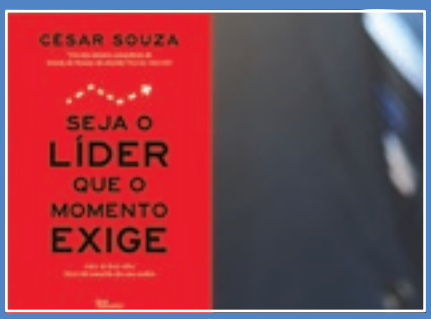
ESCOLHA O MELHOR PARA SEU VEÍCULO
QUALIDADE - CONFORTO - SEGURANÇA

MÁQUINAS DE VIDRO MANUAIS E ELÉTRICAS
FECHADURAS FECHOS DE CAPÔ
E AGORA TAMBÉM DOBRADIÇAS

Estrada da Água Chata, 1233 - Cep: 07251-000 - Guarulhos - SP - Assistência Técnica: 0800 7701425
Tel.: (11) 2480-4448 - vendas@zinnieguell.com.br - www.zinnieguell.com.br

Conheça nosso Catálogo Eletrônico!
www.ideia2001.com.br/CatExp/AGAAT/InstalarCatalogoZinniGuell.exe

Índice



10 ENTREVISTA
CEO da Schaeffler América do Sul, Marcos Zavanella fala sobre os motivos pelos quais o mercado brasileiro é tão importante para a marca global

16 ECONOMIA
Governo prevê corte no montante destinado aos subsídios em 2019

18 CARLOS JÚLIO
Como aprender com as mulheres empreendedoras?

20 ERIK PENNA
O poder da persistência no mundo da bola e das vendas

22 EVENTO AUTOMECHANIKA FRANKFURT 2018
Os recordes continuam

24 JERÔNIMO MENDES
Tempo é questão de prioridades

28 MATÉRIA DE CAPA
24ª Edição do Seminário da Reposição Automotiva aborda cobranças pela implementação da Inspeção Veicular

40 NÚMEROS DO SETOR
Confira os últimos dados do setor automotivo divulgados pela Anfavea

42 CULTURA
Em livro, consultor empresarial destaca as características exigidas do líder atual

44 PESQUISA PCCV
Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista do Estado de São Paulo

48 FLASH

ORI INDUSTRIA DE AUTO PEÇAS LTDA

Faça revisões em seu veículo regularmente

www.ori.com.br

/oriindustria

(11) 2542-5110

oriindustria@uol.com.br

MERCADO AUTOMOTIVO

REVISTA OFICIAL DOS DISTRIBUIDORES

grupo photon

DIRETORIA
Marilda Costa Salles Ávila
marilda@photon.com.br
Jarbas Salles Ávila Filho
avila@photon.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Jarbas Salles Ávila Filho (MTB 35.378)

CONSELHO EDITORIAL
Renato Giannini, Rodrigo Carneiro, Antonio Carlos de Paula, Ana Paula Cassorla, Majô Gonçalves e Fernando Vasconi

REDAÇÃO
redacao@photon.com.br
Jarbas Salles Ávila Filho, diretor;
Majô Gonçalves e Thassio Borges, colaboradores;
Mariangela Paganini, revisora

DEPARTAMENTO DE NEGÓCIOS
Marilda Costa Salles Ávila
marilda@photon.com.br

COMERCIAL
Fernanda Soares
fernanda@photon.com.br

FOTOGRAFIA
Arquivo Photon, Divulgação

FINANCEIRO
financeiro@photon.com.br

FALE COM A MERCADO AUTOMOTIVO

PELA INTERNET
www.revistamercadoautomotivo.com.br
www.photon.com.br

POR E-MAIL
comercial@photon.com.br

POR TELEFONE
55 (11) 2305-8385

NO WHATSAPP
55 (11) 9 4176-5011

NO FACEBOOK
www.facebook.com/revistamercadoautomotivo

Apoio ANDAP
Associação Nacional dos Distribuidores de Autopeças

PRESIDENTE
Rodrigo Francisco Araujo Carneiro

VICE-PRESIDENTES
Alcides José Acerbi Neto, Ana Paula Cassorla, Anselmo Dias
Antonio Carlos de Paula

SECRETÁRIOS
Joaquim Alberto da Silva Leal, Mateus Garros de Barros

TESOUREIROS
Claudio Gilberto Marques, Guido Maria Luporini

DIRETORES
Armando Diniz Filho, Carlos Alberto Pires, Gerson Silva Prado, Jayme Scherer, Rogério Ferreira Gomide, Sandra Cristine Cassorla de Camargo

CONSELHO FISCAL EFETIVO
Diogo Sturaro, José Álvaro Sardinha, Rafael Palobino Acerbi

CONSELHO FISCAL SUPLENTES
Arnaldo Alberto Pires, Ivaneide Pereira Schutz, Marcos Antonio Nunes Bezerra

CONSELHO CONSULTIVO
José Angelo Bonarette Sturaro, Luiz Cassorla, Luiz Norberto Pascoal, Renato Agostinho Giannini, Sergio Comolatti

DIRETORIA REGIONAL 2018-2022

SUDESTE
Guido Luporini

NORDESTE
Carlos Eduardo M. de Almeida

GOIÁS/DISTRITO FEDERAL
Neomar Guimarães

NORTE
Felipe Caldeira Carneiro Martins

MINAS GERAIS
Rogério Ferreira Gomide

SANTA CATARINA
Jacqueline Scherer Caporrino

FALE COM A ANDAP

PELA INTERNET
www.andap.org.br

POR E-MAIL
sicap@andap.org.br

POR TELEFONE
55 (11) 3266-7700

GRUPO PHOTON
As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores. Reproduções de artigos e matérias estão autorizadas, desde que citada a fonte.
Revista MERCADO AUTOMOTIVO é uma publicação mensal do Grupo Photon.
Circulação outubro de 2018.
Rua Enéas Bastos e Souza, 88 - CEP 02436-020 - São Paulo - SP - Brasil

SEMINÁRIO DA REPOSIÇÃO AUTOMOTIVA & MERCADO AUTOMOTIVO EXPO DAY
CARRO 100% CAMINHÃO 100% MOTO 100%

automechanika
BUENOS AIRES

10° edición

Exposição internacional líder da indústria automotiva, na Argentina, dirigida a visitantes profissionais da América do Sul

7 – 10. 11. 2018, La Rural Prédio Ferial

www.automechanika.com.ar
@AutomechanikaBA
/AutomechanikaBuenosAires

AFAC
messe frankfurt

Representante para Messe Frankfurt Argentina: +55 11 3958 4370 - info@brazil.messefrankfurt.com

ESTRATÉGIA E PLANEJAMENTO

Em entrevista à revista Mercado Automotivo, *Marcos Zavanella, presidente e CEO da Schaeffler América do Sul, fala sobre a importância do mercado brasileiro para as estratégias da companhia.*

Mercado Automotivo – A Schaeffler completou, em 2018, 60 anos de atuação no Brasil. Qual é a importância desta marca para a empresa?

Marcos Zavanella – Completar 60 anos num mercado tão competitivo e desafiador é, certamente, uma grande conquista e motivo de orgulho para nós. A Schaeffler Brasil foi a primeira filial da empresa fora da Europa, apenas 12 anos após a fundação da sede da empresa na Alemanha. Com isso, a unidade brasileira iniciou o pro-

cesso de globalização da empresa, o que resultou na criação do Grupo Schaeffler, presente agora em 170 localidades, em todos os continentes.

Desde então, a Schaeffler Brasil cresceu e evoluiu para, hoje, oferecer um extenso portfólio de soluções para os mercados automotivo e industrial. Atualmente temos duas plantas produtivas em Sorocaba (SP) e um centro de Pesquisa & Desenvolvimento. A unidade brasileira é a sede da empresa para a América do Sul, que conta ainda com escritórios de vendas na Argentina, no Chile, na Colômbia e no Peru.

Nossa presença na América do Sul reflete a estratégia do Grupo Schaeffler de estar o mais próximo possível do cliente. Além disso, nossa unidade tem um papel importante na geração de inovações, estando entre os quatro centros de pesquisa e desenvolvimento mais criativos da Schaeffler em todo o mundo. Em 2017 foram geradas 193 novas ideias somente no Brasil e alguns processos originados de ideias da equipe brasileira foram concluídos, resultando na concessão de 7 novas patentes.

MA – A partir de agora, como pensar nos próximos 60 anos? É possível adotar um tom otimista com o futuro do setor automotivo brasileiro?

MZ – São 60 anos no mercado brasileiro e sabemos quão volátil ele é, por isso, estamos bem otimistas e focados no futuro. Com o conhecimento tecnológico global da Schaeffler e a capacidade de nossa equipe brasileira, estamos preparados para enfrentar os desafios da mobilidade para o futuro em todo o mundo – e aqui no Brasil não é diferente.

Justamente olhando para o futuro, a Schaeffler lançou a estratégia Mobility for tomorrow, definindo a direção de suas pesquisas, projetos e ações para os próximos anos. Mais do que crescer de forma rentável, investir e gerar empregos, a empresa quer ter um papel fundamental no desenvolvimento da mobilidade do futuro, desenvolvendo soluções inovadoras para quatro áreas-foco: Veículos Ecológicos, Mobilidade Urbana, Mobilidade Interurbana e Cadeia Energética.

MA – Como a Schaeffler se adapta aos desafios impostos pelas diferentes culturas nas quais atua?

MZ – O Grupo Schaeffler tem 170 unidades no mundo, distribuídas em 50 países, com 92 mil colaboradores. É evidente que existem diferenças de culturas, hábitos e idiomas. Contudo, o importante como empresa global é construir uma única cultura da empresa, a cultura Schaeffler. Ainda dentro da estratégia global Mobility for tomorrow, um dos projetos é o "One Schaeffler", ou seja, "Uma Schaeffler" em todo o mundo. Isso significa que, independentemente da localidade, essas 92 mil pessoas compartilham um único foco, um único objetivo, uma única cultura de qualidade para a satisfação de nossos clientes.

Encaramos as mudanças profundas que têm ocorrido globalmente como novas oportunidades para o crescimento dos nossos negócios. Estamos ativamente envolvidos nesse cenário em evolução, procurando sempre nos antecipar às necessidades de nossos clientes com desenvolvimento de tecnologia de ponta, inovação e ingressando em novos setores do mercado.

MA – O conceito de Sustentabilidade acabou perdendo um pouco de seu significado com a utilização exagerada em muitos segmentos e indústrias. Como a Schaeffler se preocupa com a sustentabilidade em sua atuação no Brasil? Ou seja,

como a companhia se dedica ao tema sem que suas estratégias "caiam no lugar comum"?

MZ – Na Schaeffler, a sustentabilidade é inerente à nossa própria missão: desenvolvemos tecnologias que agregam valor ambiental, contribuem para a redução da emissão de poluentes, de ruídos e de consumo de combustíveis. O foco na preservação ambiental está presente em inúmeros produtos LuK, INA e FAG – que, além de serem produzidos com matérias-primas e componentes que não agridem o meio ambiente, livres de metais pesados e não prejudiciais à saúde, também são projetados para oferecer o menor impacto possível quando aplicados em veículos e indústrias, por exemplo.

Grande parte da estratégia corporativa Mobility for tomorrow gira em torno de soluções para um mundo mais limpo e sustentável. Com isso, a empresa avançou em direção ao desenvolvimento de sistemas híbridos e elétricos para a indústria automotiva, sempre defendendo o ponto de vista sustentável para toda a cadeia de energia. Também participamos do mercado de energia renovável, fabricando rolamentos para geradores eólicos e desenvolvendo projetos para a geração de energia solar por meio de movimentos de águas marítimas e fluviais.

MA – Em sua opinião, qual a principal dificuldade enfrentada atualmente pelas multinacionais que atuam no Brasil?

MZ – A crise econômica no Brasil certamente tem gerado muitas dificuldades tanto para as multinacionais como para a própria indústria nacional. Alguns grandes desafios são as incertezas políticas, os altos impostos, a cadeia de fornecedores locais e câmbio. Todos nós tivemos que nos adaptar ao novo cenário do País, reduzindo despesas, procurando aumentar a produtividade e buscando novos mercados. Os últimos anos têm sido realmente desafiadores para o Brasil, a indústria e a população. Mas, felizmente, com a determinação de nossa equipe, temos conseguido superar essas dificuldades. Com a integração das unidades do Grupo Schaeffler no mundo, por exemplo, conseguimos promover o intercâmbio de profissionais e de experiências para atingirmos objetivos comuns. Dessa forma, realizamos uma criteriosa alocação de recursos e fortalecemos nosso trabalho em equipe para enfrentar esse período.

MA – Em relação ao programa Schaeffler Música, quais são os principais benefícios obtidos pela Schaeffler ao investir na arte brasileira? Trata-se de uma política da empresa que deverá ser mantida nos próximos anos?

MZ – É uma grande satisfação para a Schaeffler contribuir com a democratização do acesso à cultura, disseminar o conhecimento sobre música clássica na região e, ao mesmo tempo, oferecer lazer de qualidade à população. Estamos inseridos na comunidade e temos consciência de nosso papel perante a sociedade, não só gerando empregos e recolhendo impostos, mas também contribuindo com a cultura e educação. Nossa intenção é dar sequência a esse projeto e sempre inovar, este ano, por exemplo, tivemos um concerto focado no público infantil e um concerto para inclusão de deficientes auditivos.

MA – Gostaria que falasse sobre o programa Formare. Qual sua importância para a empresa e também para os jovens atendidos?

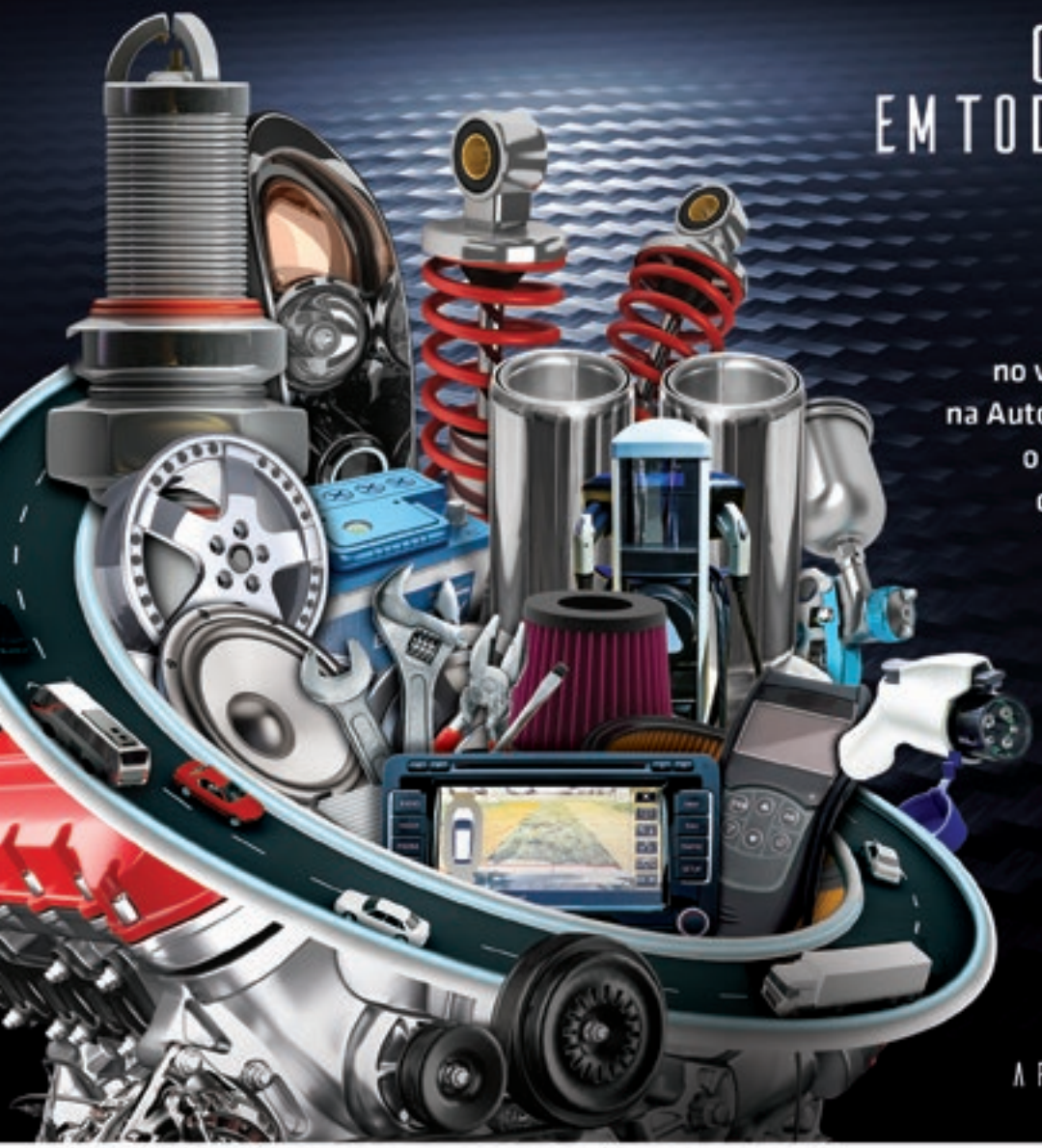
MZ – O programa de formação de jovens estudantes ocorre há 25 anos na Schaeffler Brasil. Iniciado com o Programa de Aprendizagem Senai, foi ampliado em 2002 com a criação da Escola Formare Schaeffler, em parceria com a Fundação Iochpe. Mais de 1.600 jovens já participaram desses dois programas que oferecem vários cursos técnicos e administrativos, com aulas práticas e teóricas. Os colaboradores da Schaeffler incorporaram a filosofia do projeto e assumiram o desafio de atuar como educadores voluntários nas diferentes disciplinas dos cursos, compartilhando conhecimentos técnicos, experiências comportamentais e valores éticos aos jovens. Todos nós, da Schaeffler, comemoramos o êxito dos projetos por seu papel social, maior aproximação com a comunidade local e pela oportunidade de formar novos profissionais, inserindo-os numa cultura organizacional. É muito gratificante constatar que tanto o Programa de Aprendizagem Senai/Schaeffler como o Projeto Formare abriram um novo horizonte para esses jovens, agora com mais condições de conquistar uma profissão e realizar seus sonhos.

AUTOMEC

14ª FEIRA INTERNACIONAL DE AUTOPEÇAS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

23 A 27
ABRIL | 2019
SÃO PAULO EXPO

LEVES - PESADOS - COMERCIAIS



O FUTURO ESTÁ EM TODAS AS PARTES

O crescimento e o recorde no volume de negócios gerados na Automec reforça, ano após ano, o sucesso e a força do evento que é a principal plataforma do setor de reposição e reparação automotiva.

GARANTA SUA PARTICIPAÇÃO

+55 11 3060.4913

AUTOMEC
A PEÇA-CHAVE PARA SEUS NEGÓCIOS

Apoio:

SINDIPEÇAS

Co-Apoio:

ANDAP SICAP sincopeças Sindirepa NACIONAL

Organização e Promoção:

Reed Exhibitions Alcantara Machado

Todo mundo tem um mecânico de confiança.
E ele já sabe com qual marca sempre pode contar.

NYTRON, A MARCA DO APLICADOR

ATENDIMENTO DIFERENCIADO

MELHOR CUSTO/ BENEFÍCIO

QUALIDADE SUPERIOR

LINHA COMPLETA DE PRODUTOS

QUALIDADE NA POTÊNCIA MÁXIMA

NYTRON®

www.nytron.com.br

Corte nos subsídios

Estimativa do governo para 2019 é de redução no montante que é destinado para este fim

Independentemente de quem irá assumir a Presidência da República em 1º de janeiro de 2019, os desafios serão enormes. Isso porque o próximo presidente terá reduzida uma das poucas margens de gastos com a qual o governo ainda podia contar.

De acordo com estimativa enviada pela equipe econômica ao Congresso como complemento do Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) de 2019, o orçamento do governo para o próximo ano deverá ter uma severa queda no montante destinado aos subsídios. Serão cerca de R$ 23 bilhões a menos do que o valor que deverá ser gasto com subsídios em 2018.

Originalmente, o orçamento de 2018 previa cerca de R$ 83 bilhões em subsídios para diversos setores. Ainda no primeiro semestre, no entanto, o governo se viu obrigado a acrescer mais R$ 9,5 bilhões ao montante por conta do subsídio ao preço do diesel, aplicado logo após a greve dos caminhoneiros que paralisou o País. Para 2019, portanto, o valor previsto é de cerca de R$ 70 bilhões.

Segundo reportagem da Agência Brasil, somente em subsídios explícitos (ou seja, aqueles que consomem recursos diretos do Orçamento), o governo prevê gastar R$ 37,78 bilhões em 2019. "A maior parte do total (R$ 13,75 bilhões) corresponde ao Fundo de Compensação

das Variações Salariais (FCVS), fundo criado na década de 1960 para garantir a amortização da dívida de financiamentos habitacionais e que também assume os direitos e as obrigações do Seguro Habitacional", explicou a Agência Brasil.

Ainda entre os explícitos, em segundo lugar aparece a subvenção à energia elétrica destinada à população de baixa renda (R$ 4,58 bilhões), e na sequência o montante destinado ao programa habitacional Minha Casa, Minha Vida (R$ 3,47 bilhões). Já o Programa de Sustentação do Investimento (PSI), do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), deverá gastar R$ 3,36 bilhões, mesmo sem ter financiado novos projetos desde 2016.

Por sua vez, os subsídios implícitos correspondem aos títulos da dívida pública emitidos pelo Tesouro com o objetivo de cobrir os juros mais baixos cobrados dos mutuários e a taxa Selic, e devem representar algo na ordem de R$ 32 bilhões.

"Os maiores montantes serão destinados aos Fundos Constitucionais do Norte, do Nordeste e do Centro-Oeste (R$ 10,31 bilhões), ao Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (R$ 7,81 bilhões) e ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (R$ 4,79 bilhões)", completa a Agência Brasil.

Com diversas restrições orçamentárias, o governo recorria aos subsídios quando precisava emergencialmente cortar parte de seus gastos, ainda que a medida desagradasse determinado setor da economia. Para 2019, no entanto, o cenário deverá ser mais restrito.

Tributos

Além da questão dos subsídios, o orçamento de 2019 prevê também redução na arrecadação dos gastos tributários. Ou seja, o governo prevê que abrirá mão de quantidade maior de tributos para estimular determinados setores econômicos. A expectativa é que se deixe de arrecadar R$ 306,398 bilhões graças aos incentivos fiscais, sendo que os setores mais beneficiados serão comércio e serviços (R$ 86,93 bilhões), trabalho (R$ 42,28 bilhões) e saúde (R$ 41,32 bilhões).

Quanto aos incentivos fiscais, o valor de 2019 representa um aumento de R$ 22,95 bilhões em relação aos R$ 283.446 bilhões de gastos tributários previstos para o exercício atual. Por fim, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2019 estabeleceu que o próximo presidente terá até o fim do próximo ano para encaminhar ao Congresso um plano para reduzir, nos próximos 10 anos, os gastos tributários de 4% para 2% do PIB (Produto Interno Bruto). Inicialmente, o prazo para que o presidente decidisse ou não enviar o plano terminava em março, mas o artigo referente ao tema foi vetado.

Estabilidade financeira

Fato é que as eleições presidenciais de 2018 seguirão definindo os cenários de incerteza e preocupação não apenas da indústria, mas também das instituições financeiras. De acordo com o mais recente Relatório de Estabilidade Financeira do Banco Central, os bancos brasileiros apontam o quadro de incertezas oriundos do pleito presidencial como um dos principais riscos à estabilidade financeira do País.

Os bancos consultados para o relatório destacaram que o resultado da eleição, bem como o programa do candidato eleito e as condições de governabilidade que detém são fatores de essencial risco à economia.

"Toda vez que tem um cenário de eleição, o próprio sistema financeiro e tomadores [de crédito] param um pouco para saber qual vai ser o desdobramento. O risco político que eu percebo claramente e com que [os bancos] estão preocupados é em relação a quem vem a ser eleito, qual a reforma no aspecto fiscal que vai ter impacto na taxa estrutural de juros", afirmou Paulo Souza, diretor de Fiscalização do Banco Central, em entrevista à Agência Brasil.

"O sistema financeiro está capitalizado, tem liquidez. Mesmo com a redução da taxa de juros, aumentou a rentabilidade. Para eles conseguirem manter esse patamar de rentabilidade, a tendência natural é transferir essa liquidez para a parte de operação de crédito", completou Souza.

No âmbito internacional, os bancos afirmaram que a principal preocupação recai sobre a guerra comercial entre Estados Unidos e China, que poderá reduzir sensivelmente o volume do comércio internacional. Como consequência, de acordo com as instituições financeiras, poderia haver reflexos para o preço de commodities e para o nível de atividade mundial.

*Com informações da Agência Brasil

Como aprender com as mulheres empreendedoras?

Você quer empreender? Está empreendendo? Vale, então, conferir as histórias do projeto The Girls On The Road, tocado por Taciana Mello e Fernanda Moura.

Elas viajam pelo mundo coletando histórias de mulheres que tiveram boas ideias, venceram o preconceito, superaram barreiras sociais e fizeram prosperar um negócio.

Há imagens desses périplos em uma reportagem do programa Fantástico, da Rede Globo, que focalizou o tema no Dia Mundial do Empreendedorismo Feminino, em 19 de novembro.

O objetivo de Taciana e Fernanda é mostrar que mulheres inspiradas e empoderadas são fundamentais na constituição de novas empresas, destinadas a produzir riqueza e contribuir com a construção de um mundo melhor.

Mas qual é a grande sacada neste projeto? É comprovar que o olhar feminino é capaz de descobrir oportunidades ocultas ao padrão masculino vigente.

É o caso das educadoras de Ruanda, na África, ou das mulheres que aprenderam a fazer negócios em meio aos conflitos da Faixa de Gaza.

Convém prestar atenção aos números e dados do Women's Entrepreneurship 2016/2017 Report, do Global Entrepreneurship Monitor.

Em comparação com a pesquisa anterior, realizada dois anos antes, as taxas globais de Atividade Empresarial Total feminina aumentaram 10% e a diferença de gênero (proporção de mulheres para homens que participam de ações empreendedoras) diminuiu 5%. É um avanço enorme se considerado o curto espaço de tempo entre os dois estudos.

Há mais mulheres do que homens que declaram a necessidade como razão de empreender. No entanto, a oportunidade motiva a maior parte de ambos os grupos. Na turma impulsionada pela inovação, para cada mulher que cita a necessidade, há pelo menos três que citam a oportunidade.

Esse boom de empreendedorismo feminino ocorre principalmente em países da África, como o Senegal; em asiáticos, como Indonésia, Filipinas e Vietnã; e América Latina, como México e Brasil.

O desejo de inovar também é uma característica do empreendedorismo feminino. Em 74 economias pesquisadas, as mulheres têm uma probabilidade 5% maior de estar adotando alguma prática inovadora.

Na América do Norte, 38% das mulheres relatam oferecer produtos ou serviços inovadores. No Oriente Médio e no norte da África, as mulheres relatam altos níveis de inovação e são 60% mais propensas do que os homens a considerar que suas ofertas sejam inovadoras.

Muitas vezes, a inovação alia a necessidade à oportunidade. Por vezes, um setor se apresenta tradicionalmente masculinizado, de forma que a iniciativa inovadora aproveita a chance de satisfazer demandas pouco valorizadas nos negócios convencionais.

É o caso do FemiTáxi e do Lady Driver, no Brasil, empresas que reúnem mulheres para oferecer a outras mulheres uma opção de transporte pessoal acolhedor e seguro.

Hoje, cada vez mais, desenvolvem-se canais de difusão das práticas empreendedoras das mulheres. É o caso da Rede Mulher Empreendedora (RME), idealizada por Ana Lúcia Fontes e Alice Salvo Sosnowski, que tem mais de 300 mil empreendedoras cadastradas e que acessam os diversos canais informativos do grupo.

O objetivo é oferecer voz, empoderar e incentivar as mulheres a assumir seus talentos, a desenvolver suas ideias e transformar seus sonhos em negócios.

Há uma característica fundamental a ser destacada nas empresas criadas e geridas por mulheres, conforme os estudos do RME. Quando seus negócios prosperam, elas costumeiramente investem em suas comunidades. Tendem, portanto, a tratar seus públicos de interesse como uma família estendida, apostando no poder colaborativo para melhorar o mundo.

Você está disposta a realizar seus sonhos? Aprenda com outras mulheres, pois elas são particularmente abertas a dividir o conhecimento adquirido.

Você é homem? Preste atenção no que elas estão fazendo. Na nave da reinvenção, elas estão na cabine de comando.

Afinal, a teoria, na prática, funciona.

Carlos Júlio é professor, palestrante, empresário e escritor.
Leia mais artigos do Magia da Gestão. Siga @profcarlosjulio no twitter e seja fã no Facebook.

SALÃO INTERNACIONAL
DO **AUTOMÓVEL** DE SÃO PAULO
2018

8 A 18
NOV.2018
SÃO PAULO EXPO

ESPETÁCULO DE ENTRETENIMENTO
COM EXPERIÊNCIAS E MAIS DE
500 VEÍCULOS EM EXPOSIÇÃO,
TUDO ISSO E DO SEU JEITO!

SUA VISITA AO EVENTO COM
FLEXIBILIDADE SOB IMPREVISTOS
+ LIBERDADE PARA ESCOLHER
DEPOIS O DIA DE VISITA.

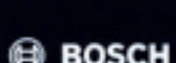
Aproveite o Salão pelo menor
preço do momento.

Ingresso + camiseta exclusiva
com recorde de estampas!

A CONEXÃO QUE
nos move.
www.salaodoautomovel.com.br

+ Categorias de ingresso
para você vivenciar essa experiência como quiser.

Pneu Oficial:

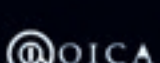


Apresenta New Mobility:

Patrocínio Institucional:

Copatrocínio Institucional:

Membro:



Organização e Promoção:

Erik Penna

O poder da persistência no mundo da bola e das vendas

"Quem tem um 'porquê', enfrenta qualquer 'como'." (Viktor E. Frankl)

O profissional de vendas precisa acreditar em todas as oportunidades, pois, quando menos se espera, uma delas surge. Mas, se o preparo e a disposição não forem plenos, ele poderá perder uma chance que nunca mais voltará. Mesmo que outras apareçam, não serão iguais àquela que se foi.

Na maioria das vezes, o número de tentativas realizadas é diretamente proporcional ao resultado obtido. Ao longo dos anos, pude perceber que os vendedores que apresentavam melhores resultados, nos quesitos clientes novos e maior pulverização, eram aqueles que mais tentativas executavam, como um grande artilheiro no campo ou um cestinha na quadra.

E já que falamos sobre basquete, arremessos e cestas, a seguir vem um depoimento de ninguém mais

ninguém menos que Michael Jordan, superastro da liga americana de basquete:

"Errei mais de 9.000 cestas e perdi quase 300 jogos. Em 26 diferentes finais de partidas fui encarregado de jogar a bola que venceria o jogo... e falhei. Eu tenho uma história repleta de falhas em minha vida. E é exatamente por isso que sou um sucesso! Reconhecer seus próprios erros e tentar de novo é uma grande virtude."

E o que dizer do Cafú, jogador que, no início de carreira, foi descartado em 7 testes de peneira em diversos clubes, persistiu, foi campeão no Brasil, rodou o mundo e levantou a taça de campeão do mundo com a seleção brasileira em 2002 no Japão?

Pelé também é, sem dúvida, um grande exemplo de persistência e determinação. No filme de Aníbal Massaini Neto, "Pelé Eterno", isso fica claro quando relatos afirmam que o rei do futebol ficava horas após o treino chutando mais de 1.000 bolas ao gol. Além disso, quando, em 1950, viu seu pai chorar feito criança ao escutar a derrota do Brasil para o Uruguai por 2 a 1, no Maracanã, na final da Copa, Pelé olhou nos olhos de seu pai e disse bem firme: "Serei um grande jogador e darei de presente ao senhor uma copa do mundo". Sua persistência e determinação foi tamanha, que acabou conquistando 3 copas do mundo para o seu pai e para o Brasil.

Agora, não podemos confundir persistência com teimosia. Teimosia é a repetição de forma igual da tentativa que já deu errado. Já a persistência é o ato de tentar de novo, mas de forma diferente, evoluída e aprimorada.

Só reclamar das vendas baixas e culpar algum fator externo não adianta. Um trecho da música cantada por Rio Negro & Solimões ilustra bem este conceito: "A vida é dura, só pra quem é mole. Mas quem tem coragem e fé não se encolhe. Acreditar e nunca desistir".

Percebo que algumas pessoas começam a cavar um poço por dia e, por mais esforço que elas façam, em um único dia, a água não irá jorrar. Ao invés de continuar persistentemente no outro dia, elas preferem começar a cavar um novo poço.

Será que isso pode estar acontecendo conosco? Algumas vezes, deixava meus vendedores pensativos com estórias que os faziam lembrar sempre sobre a importância de não desistir. Segue abaixo uma delas que eu denominei de "Nunca desista do seu troféu".

Certa vez, uma senhora chegou em casa e disse ao filho: "Meu filho, vou sempre à igreja e estou pedindo há muito tempo, tenho orado e pedido a mesma coisa para Deus... Acho que Deus não me escuta e amanhã irei lá pedir pela última vez". No dia seguinte, ela chegou em casa e afirmou: "Filho, fiz hoje a última tentativa, e, se minha súplica não for realizada até hoje à noite, nunca mais irei à igreja e desistirei desse desejo". No dia seguinte, o filho acorda e fala à mãe: "Mãe, não vai mesmo à igreja hoje?". E ela respondeu: "Não, já tentei muitas vezes, desisti mesmo". O filho então diz: "Mãe, sabia que sonhei esta noite toda com a senhora? No sonho, a senhora estava num lugar lindo, azul, com nuvens e bem calmo. A senhora estava em uma fila enorme, que tinha muitas pessoas esperando. E, quando chegava a vez da pessoa, ela ganhava um troféu maravilhoso". E aí, meu filho? – indagou a mãe. "Mãe, e aí que, quando a senhora estava em segundo lugar e seria a próxima a receber o seu troféu ou "prêmio", simplesmente a senhora abandonou a fila e foi embora". É verdade, muitas pessoas estão próximas de seu objetivo e desistem sem saber que estavam tão perto da realização.

É preciso ser mais persistente, determinado e comprometido com o resultado e sair do famoso "já está bom", que nos conforma e atrapalha em diversas oportunidades. Podemos nos espelhar em Pelé, Cafú, Michael Jordan, e tantos outros que só venceram porque persistiram com sabedoria, e conseguiram pegar o "troféu", concretizando, assim, seus sonhos sem esmorecer nem desistir.

Davi Rodrigues

Erik Penna é palestrante motivacional, especialista em vendas, consultor e autor dos livros "A Divertida Arte de Vender" e "Motivação Nota 10". Site: www.erikpenna.com.br

AUTOMECHANIKA FRANKFURT 2018, OS RECORDES CONTINUAM!

"Pela primeira vez fomos visitados por 181 nações!" Um crescimento de 7.1%

O setor mundial do aftermarket compareceu em peso na comemoração da 25ª edição da Automechanika Frankfurt, a maior feira do setor automotivo do globo!

A 25ª Automechanika Frankfurt continuou a surpreender e conseguiu a façanha de se reinventar e se superar mesmo após tantos anos de existência!

Detlef Braun, membro do Conselho Executivo da Messe Frankfurt, resumiu o feito nesta frase:

"A 25ª Automechanika Frankfurt realizou a maior e melhor feira internacional em sua história".

De 11 a 15 de setembro, mais de 5.000 empresas – mais um recorde, em 2016 foram 4.843 – apresentaram seus novos produtos e suas soluções em uma área de aproximadamente 315.000 m².

O evento registrou 136.000 visitantes estrangeiros vindos de 181 países! Outro recorde! Desses, aproximadamente 10.000 estavam visitando a feira pela 1ª vez! E 82% declararam que atingiram plenamente seus objetivos.

Ainda, segundo Braun, "O feedback de nossos clientes foi inconfundível: nunca antes a feira Automechanika Frankfurt esteve tão focada no futuro. Todas as áreas do mercado de reposição automotiva – indústria, varejo e oficinas – responderam às megatendências que incluem carros conectados, oficinas interligadas e veículos limpos, oferecendo uma incrível variedade de inovações para o enorme grupo internacional de profissionais que visitaram a feira. Em todos os 23 níveis das salas de exposições e na área de exposição ao ar livre, as coisas estavam realmente vibrando".

DECLARAÇÕES

As declarações de diversos CEOs, presidentes, diretores e executivos deixaram claro a satisfação e o orgulho de fazer parte de uma das mais dinâmicas mostras comerciais do mundo.

O clima entre as associações e expositores responsáveis pelo lançamento da Automechanika em 1971 foi extremamente positivo. Michael Söding, CEO da Automotive Aftermarket da Schaeffler AG, resumiu assim a sua satisfação: "Foi a melhor semana do ano". Numerosos fornecedores demonstraram o que será o futuro da reparação de veículos, incluindo o uso da tecnologia de realidade aumentada, sendo que alguns deles apresentaram seus produtos e soluções na forma de oficinas, como a Bosch, ocasião em que Manfred Baden, presidente da Divisão de Reposição Automotiva da Robert Bosch GmbH, considerou que a feira foi um grande sucesso: "A Automechanika continua a ser a mais importante feira comercial para o mercado de reposição em todo o mundo".

A Porsche AG, que pela primeira vez expos na Automechanika, aproveitou a oportunidade para contatar diretamente os visitantes da feira e receber o feedback de seus clientes. Robert Heismann, diretor de Desenvolvimento de Negócios de Aftersales, resumiu: "Conseguimos apresentar nossas inovações nos campos de eletromobilidade e de digitalização para uma ampla gama do mercado de reposição aqui na feira, e era exatamente isso o que estávamos procurando."

PRÊMIO DE INOVAÇÃO AUTOMECHANIKA

Este ano, um total de 120 produtos de renomadas empresas foram enviados para concorrer ao Prêmio de Inovação Automechanika, um dos mais cobiçados prêmios do setor automotivo mundial.

Dentre os premiados destacamos o novo LED Soluções para o Aftermarket. Louise Eriksson, diretora Global de Marketing de Vendas AM da Osram declarou: "Como feira internacional de referência do mercado de pós-venda, a Automechanika nos oferece a plataforma perfeita para apresentar nossos produtos e destacar as inovações para um público amplo. Nós estamos particularmente orgulhosos do Prêmio de Inovação Automechanika ".

O alto grau de profissionalismo encontrado nos visitantes da mostra é um dos fatores que ajudam a entender a manutenção do sucesso da feira. O profissionalismo da organização da mostra, e o cuidado e atenção para com os expositores é outro importante fator que colabora para a manutenção do alto nível de toda a feira. Completa o quadro o extremo cuidado com a divulgação da mostra no mundo todo, através de uma extensa cadeia de veículos de comunicação de primeira linha (jornais e revistas especializadas), além do suporte e apoio que os organizadores dão a todas as entidades representativas do setor automotivo presentes de todo o mundo.

A presença cada vez maior de profissionais com poder de decisão tem antecipado, substancialmente, a velocidade no desenvolvimento de novas tecnologias, produtos e serviços que estão atualmente impactando o mercado mundial, como é o caso dos veículos elétricos e híbridos.

E o impacto não se restringe apenas ao mercado consumidor, mas também a toda a logística e ao planejamento dos processos tanto de fabricação quanto de reparo e manutenção, estendendo-se também para a instrução e o treinamento dos profissionais nas novas e promissoras tecnologias já disponíveis no mercado e que rapidamente vêm sendo embarcadas nos novos meios de locomoção, como os veículos autônomos.

NOVIDADES – REVISITANDO O PASSADO

A Automechanika Frankfurt, revisitou o passado como alguém que reverencia suas origens, e lançou neste salão, com grande sucesso, uma área de Automóveis Clássicos e colecionáveis.O interesse e deslumbramento completaram o sucesso!

"Com a integração de uma área de Automóveis Clássicos, a Messe Frankfurt encontrou uma resposta ao enorme interesse em carros clássicos e colecionáveis. Com a nossa presença na Automechanika, conseguimos alcançar clientes em potencial e fornecedores de todo o mundo – exatamente como esperávamos", disse Jörn Schwieger, diretor de Marketing da Volkswagen Classic Parts.

As promessas de novos desenvolvimentos atiçaram as expectativas do que ainda está por vir, e deixaram em todos que participaram deste momento histórico um saboroso gosto de "quero mais".

A próxima Automechanika Frankfurt já tem data para acontecer: de 8 a 12 de setembro de 2020.

E nós estaremos lá, para ver e viver o futuro.

Tempo é questão de prioridades

Alguma vez você já parou para calcular a quantidade de tempo perdido com coisas que não fazem a menor diferença na sua vida? Nem vou mencionar algumas, eu sei que você tem consciência disso.

Considerando que o dia tem 24 horas, a semana tem 7 dias e o mês tem, em média, 30 dias, são 168 horas por semana, 720 horas por mês ou 8.640 horas por ano à sua disposição.

Somos humanos, então, 30%, em média, é para dormir ou descansar, 30% é para trabalhar e ganhar dinheiro e 30% fica para fazer o que bem quisermos, mas lembre-se, tempo tem tudo a ver com prioridades.

Se 30% do tempo restante equivale a 56 horas por semana ou 240 horas por mês, isso não é pouco, porém a reclamação geral das pessoas continua sendo a falta de tempo.

Na prática, só arranjamos tempo quando certas adversidades nos obrigam a encontrá-lo.

Exemplo: você chega do trabalho supercansado e descobre que a casa está alagada, então, vai ter que gastar um bom tempo para colocá-la em ordem. No mínimo, são duas, três ou mais horas para colocar tudo em ordem, um tempo que não estava previsto, mas você vai ter que dar um jeito na situação.

Quer outro exemplo comum? Já notou que quando você está atolado de trabalhado e surge uma viagem de última hora pela empresa, não importa o que esteja fazendo, você larga tudo e sai correndo para atender o chamado? Onde foi que você encontrou tempo?

Lembrando o meu amigo Christian Barbosa, autor de A Tríade do Tempo, existem coisas na vida que são importantes, outras urgentes e outras circunstanciais.

Exemplo: supondo que hoje é 30 de março, você tem 30 dias de prazo para fazer o imposto de renda. Você sabe que algo é importante quando não tem como deixar de fazer, mas ainda tem tempo para isso. Trinta dias se passaram, hoje é 30 de abril e você não fez o imposto de renda, então, passou a ser algo urgente. Por volta de 18 horas, quando você está prestes a ir embora

para fazer o bendito imposto de renda, o chefe chama você na sala e diz: preciso que você me ajude a fazer o imposto de renda, portanto, surgiu um evento inesperado, que se pode chamar de circunstancial.

Alguma vez você já parou para calcular a quantidade de coisas urgentes ou circunstanciais que fazem parte do seu dia a dia, mas não fazem a menor diferença na sua vida? Nem vou mencionar algumas, eu sei que você tem consciência disso.

A questão é bem simples: quanto maior a quantidade de coisas urgentes e circunstanciais na sua vida, maior o nível de estresse, de frustração, de caos e maior probabilidade de fazer algo mal feito.

É impossível ser feliz e produtivo com mais de 50% das coisas em nível de urgência.

Portanto, o que você precisa fazer, mais do que administrar o tempo, é definir melhor as suas prioridades, ou seja, as coisas que são importantes para a sua vida pessoal e profissional, das quais você não quer abrir mão para ter uma vida mais digna, rica, produtiva e desafiadora.

Quando você aprender a fazer isso, o tempo vai fluir naturalmente. Na prática, é impossível ser tudo para todos. Em tempos de competição acirrada, hipersimplificação, hiperconexão e excesso de informação, quanto menos tempo você gastar com bobagens, mais produtivo se torna.

Como definir as prioridades? Vou deixar algumas perguntas para reflexão, estou certo de que você vai encontrar o caminho, mas isso é uma questão muito particular. Ninguém, mais do que você, sabe da sua dor e da sua renúncia, portanto, a única coisa que eu posso fazer é ajudá-lo a encontrar o caminho por meio de reflexões. Vejamos:

- Quais são as coisas mais importantes do dia, da semana ou do mês, das quais você não pode abrir mão?
- Quais são as coisas que você faz, mas que podem ser delegadas para outras pessoas?
- Você é centralizador, não confia, não sabe treinar as pessoas ou tem medo de delegar?
- Você é um líder mais estratégico ou mais operacional?
- Você costuma fazer, em vez de dar oportunidade para outras pessoas fazerem?
- Você consegue planejar minimamente a semana?
- Você consegue dizer não e negociar prazos quando necessário?
- Você perde muito tempo nas redes sociais com coisas que não fazem o menor sentido?

Administrar melhor o tempo e estabelecer prioridades exigem profunda reflexão, mudança de hábitos e desapego absoluto de coisas que não fazem sentido na vida. E não adianta querer abraçar o mundo, ele é grande demais para ser abraçado e conhecido por inteiro.

Eu gosto muito do livro *A única coisa*, de Gary Keller e Jay Papasan, consultores norte-americanos. Na medida em que você vai lendo, uma pergunta vai incomodá-lo a cada fim de capítulo, mas é para o seu próprio bem, acredite.

Qual é a única coisa que você deve fazer, de modo que as demais coisas se tornem menos importantes ou desnecessárias?

Por fim, quero lembrar a máxima do grande sociólogo italiano Domenico De Masi, a qual, basicamente, define a principal mensagem do seu best seller *O ócio criativo*, um livro que vai mudar radicalmente a sua forma de ver o trabalho, estabelecer suas prioridades e se tornar mais produtivo. É simples assim!

Para produzir mais, precisamos trabalhar menos!

Divulgação

Jerônimo Mendes é administrador, coach, escritor, professor e palestrante com mais de 35 anos de experiência profissional em empresas de médio e grande portes, especialista em Empreendedorismo, Coaching, Gestão de Carreira e Negócios.

LANÇAMENTO

PARA O CORAÇÃO DE SEU VEÍCULO,

MANGUEIRAS DE ARREFECIMENTO DAYCO

WWW.DAYCO.COM.BR

Acabamento reforçado para suportar o torque das abraçadeiras e travas pelo melhor custo/benefício do mercado.

Conexões em silicone de alto desempenho, resistente à temperatura e Ozônio.

Malha especial de alta resistência eletroquímica, suportando maior pressão em qualquer situação de trabalho.

A Dayco oferece soluções para você aproveitar a potência máxima do seu veículo. As mangueiras de arrefecimento Dayco são produzidas nos padrões de segurança e qualidade original.

A Dayco é a marca que você confia.

DAYCO

MOVE FORWARD. ALWAYS.™

Cobranças e expectativas

Na 24ª edição, Seminário da Reposição Automotiva debate cenários esperados para o aftermarket brasileiro e destaca importância da Inspeção Veicular

São Paulo recebeu no dia 9 de outubro a 24ª edição do Seminário da Reposição Automotiva, em evento realizado na sede da Fecomercio-SP (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo). Com a participação de um público formado majoritariamente por representantes das entidades do setor, fabricantes automotivos, distribuidores, varejistas e reparadores, o evento chamou a atenção para dois objetivos em especial: (i) aumentar a representatividade da reposição no setor automotivo brasileiro em termos de faturamento, e (ii) avançar na discussão e implementação da Inspeção Veicular no território nacional.

O início dos debates contou com a participação de importantes lideranças do setor. Elias Mufarej, conselheiro do Sindipeças (Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores) para o mercado de reposição e coordenador do GMA (Grupo de Manutenção Automotiva), foi o responsável pela programação desta edição do evento, tarefa que é alternada entre as entidades do setor. A organização de todo o evento segue a cargo do Grupo Photon.

Também estiveram presentes na abertura oficial Francisco De La Tôrre, presidente do Sincopeças-SP (Sindicato do Comércio Varejista de Peças e Acessórios para Veículos no Estado de São Paulo); Antonio Fiola, presidente do Sindirepa-SP (Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado de São Paulo) e Sindirepa Nacional; Alcides Acerbi Neto, presidente do Sicap (Sindicato do Comércio Atacadista, Importador, Exportador e Distribuidor de Peças, Rolamentos, Acessórios e Componentes para a Indústria e para Veículos no Estado de São Paulo); e Dan Ioschpe, presidente do Sindipeças.

Infelizmente, Rodrigo Carneiro, presidente da Andap (Associação Nacional dos Distribuidores de Autopeças), não pôde comparecer devido a problemas de saúde, mas enviou uma mensagem de otimismo a todos os presentes no evento.

"Por acreditar no potencial do mercado brasileiro, por acreditar na competência das lideranças e principalmente nos ícones que representam os players e seus inúmeros "cases" de sucesso, preciso apenas registrar que acredito que saberemos nos adaptar às novas exigências tecnológicas e ao processo de consolidação, e buscaremos o aperfeiçoamento dos requisitos legais e tributários em nossas áreas de atuação", afirmou Carneiro, ressaltando que alguns dos temas de sua mensagem seriam abordados ao longo do Seminário.

REPRESENTATIVIDADE E CRESCIMENTO

Durante o debate de abertura, Dan Ioschpe destacou que a reposição representa atualmente cerca de 20% do faturamento da indústria de autopeças, o equivalente a R$ 18 bilhões por ano. Ressaltou ainda que a reposição é estratégica e estável, tornando as empresas saudáveis.

Ao longo do seminário, conforme se verá adiante, destacou-se uma percepção muito viável de que a reposição brasileira tem totais condições de ampliar sua participação no mercado nos próximos 4 anos. Trata-se de uma expectativa baseada na própria composição da frota brasileira, mas também no que espera o setor ao colocar em pauta, perante a sociedade e ao próximo governo, a necessidade da implementação da inspeção veicular como forma de reduzir acidentes e melhorar a qualidade do ar, gerando, inclusive, economia aos gastos públicos.

Na sequência, logo após a abertura, teve início a palestra Perspectiva sobre o Mercado de Reposição no Brasil: tendências globais, regionais e potenciais estratégias para o futuro. Apresentada por Bernardo Ferreira, associate partner da McKinsey&Company, a palestra abordou estudo organizado pela consultoria com o objetivo de apontar as principais tendências sobre os aspectos do mercado, novas tecnologias e comportamento do consumidor.

Com base no estudo, Ferreira afirmou que o mercado de reposição brasileiro está crescendo e poderá alcançar ótimos números até 2022, em um cenário de estímulos gerados pela evolução da frota de veículos leves. Tal crescimento deverá acontecer em meio a muitas transformações: clientes mais digitais e sofisticados, novos players mudando o equilíbrio de poder ao pressionar preços e volumes, amplas parcerias e profissionalização.

O estudo apresentado por Ferreira foi desenvolvido a partir de entrevistas com mais de 20 especialistas da McKinsey nos EUA, na Europa, Ásia e no Brasil e 750 proprietários de veículos realizada no primeiro semestre de 2018. Com isso, foram utilizados mais de 3 GB de dados e relatórios de indústrias e entrevistas com os principais players e instituições do mercado de reposição brasileiro.

O palestrante indicou que o mercado de reposição está diretamente vinculado à idade dos veículos em circulação, e que a previsão é de envelhecimento da frota nos próximos anos, com carros acima de 12 anos representando um terço do total até 2022.

"Os veículos de 8 a 11 anos deverão ser o segmento de evolução mais rápida, com 9%, sustentando a demanda da reposição nos próximos anos", disse Ferreira. De acordo com ele, a frota de veículos leves acima de 8 anos representa um potencial grande de descimento.

Em outro ponto da apresentação, Ferreira destacou a forma como os consumidores têm se conectado com os profissionais que cuidam do seu carro. Se aplicativos de mensagens instantâneas já eram amplamente usados em diversos setores, tudo aponta para um caminho semelhante nos serviços automotivos. Assim, os consumidores estarão cada vez mais dispostos a utilizar esse tipo de ferramenta para, entre outras coisas, agendar determinado serviço em uma oficina.

É nesse ponto que aparecem algumas dificuldades que precisam ser transpostas pelos players da reposição automotiva. Para definir o local em que executará o serviço em seu carro, o consumidor deverá dar mais importância à qualidade e à rapidez do trabalho, em detrimento da marca e do preço aplicados.

É também por este motivo que muitas plataformas de e-commerce da reposição ainda não conseguiram deslanchar de fato. Pela falta de conhecimento quanto à peça adquirida e também pelas exigências em relação ao tempo de entrega, o

consumidor acaba demonstrando grande insatisfação em relação aos serviços prestados, já que desconsidera as particularidades do setor de reposição em si.

Por fim, o palestrante chamou a atenção para a chegada ao mercado de um novo tipo de consumidor, formado por grupos de frotas de veículos, geralmente usados para o transporte individual de passageiros via aplicativos. Esse novo player, por vezes formado também por locadoras que se tornam grandes frotistas, apresenta demanda de peças distinta, priorizando a sofisticação, o profissionalismo e a velocidade.

RENOVAÇÃO NECESSÁRIA

Na sequência do evento, Eduardo Mufarej, fundador do RenovaBR e um dos criadores do partido Novo, propôs uma discussão a respeito da situação atual da política brasileira e destacou que o RenovaBR focou na formação e preparação de pessoas da sociedade interessadas em se candidatar nas eleições de 2018.

De acordo com ele, cerca de 500 pessoas se inscreveram para o curso, 133 foram selecionadas, 115 passaram por um curso amplo de formação e 16 foram eleitas parlamentares com um total de 4,5 milhões de votos recebidos.

"A omissão é cara. A sociedade deve participar, acompanhar e cobrar dos políticos", afirmou o palestrante, que busca a formação de novas lideranças políticas capazes de representar melhor a sociedade e promover as mudanças necessárias para o Brasil.

INSPEÇÃO VEICULAR E SEGURANÇA

Outro tema de grande destaque no Seminário foi a Inspeção Veicular, que recebeu atenção nas apresentações de José Aurélio Ramalho, diretor-presidente do Observatório Nacional de Segurança Viária, e de Mário Maurício, presidente da Abritev (Associação Brasileira de Inspeção Técnica Veicular). Ramalho e Maurício também participaram do Painel de Debates sobre o tema que finalizou o Seminário e contou com as participações de Antonio Fiola e Stephan Blumrich, presidente do Conselho da Afeevas (Associação dos Fabricantes de Equipamentos para Controle de Emissões Veiculares da América do Sul).

A percepção geral de quem acompanhou as discussões é de que é preciso (urgentemente) que algo seja feito em relação aos acidentes de trânsito em todo o País. Os números apenas comprovam o cenário alarmante encontrado em todo o Brasil. A cada 12 minutos, uma pessoa morre no trânsito brasileiro. A cada minuto, uma pessoa fica permanentemente incapacitada devido a acidentes de trânsito no País.

Em sua apresentação, Ramalho salientou que o objetivo do Observatório Nacional de Segurança Viária é justamente reduzir o número de acidentes de trânsito, desenvolvendo e compartilhando conhecimentos técnicos e comportamentais para influenciar em políticas públicas e sociais sobre o assunto.

"É avassalador o impacto que os acidentes causam na sociedade, bem como nos gastos públicos", ressaltou Ramalho. O palestrante também destacou que a falta de manutenção e inspeção nos veículos podem ocasionar trágicos acidentes.

A grande expectativa do setor é que a inspeção veicular seja, de fato, implantada. O Código de Trânsito Brasileiro (1997) prevê a Inspeção Técnica Veicular (ITV) e a resolução 716/2017 do Contran (Conselho Nacional de Trânsito) determinou que ela seria obrigatória, a cada 2 anos, para veículos com mais de 3 anos de uso e que entraria em vigor em 2019. Em abril de 2018, no entanto, a resolução foi suspensa.

Para Maurício, diversos Estados precisarão de um modelo de projeto, pois não têm infraestrutura e pessoas especializadas para elaborá-lo. "Devemos trabalhar juntos a proposta com o setor de reposição e apresentar um modelo para os Estados. Sem união nada acontecerá", salientou em sua apresentação.

Ao final dos debates, Fiola propôs que as entidades reunidas levem à frente a proposta de implantação da Inspeção Veicular para o próximo governo, e trabalhem em todas as frentes para que isso aconteça.

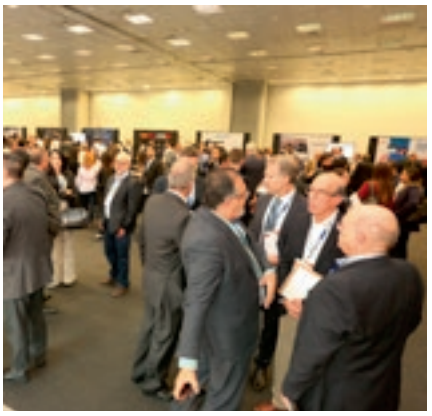
Trabalho não faltará, mas o Seminário da Reposição Automotiva de 2018 deixou claro que os esforços serão empreendidos de forma conjunta nesse sentido.

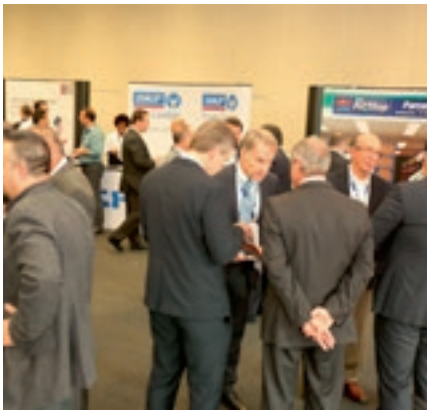
SKF

APP

BFX ONIX

CWS

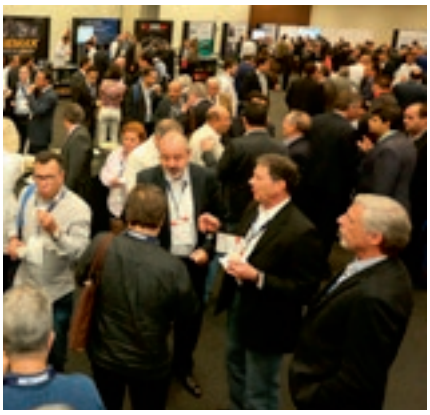


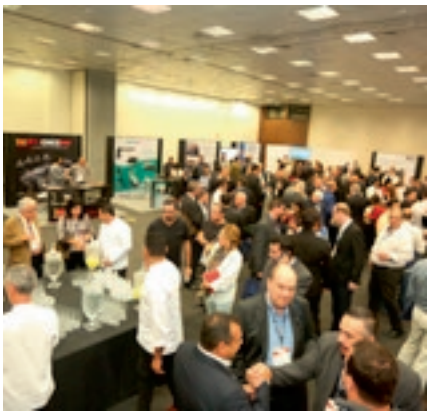


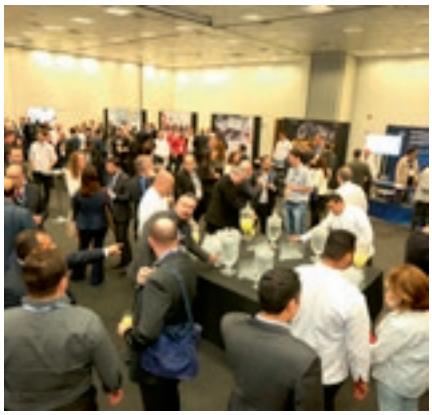
&
MERCADO
AUTOMOTIVO

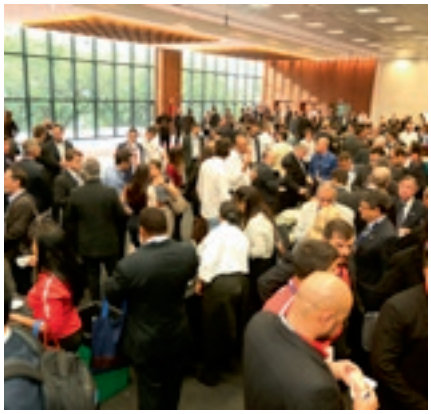
REPOSIÇÃOAUTOMOTIVA
&
MERCADO
AUTOMOTIVO

10
6
MAIS DE 4.5





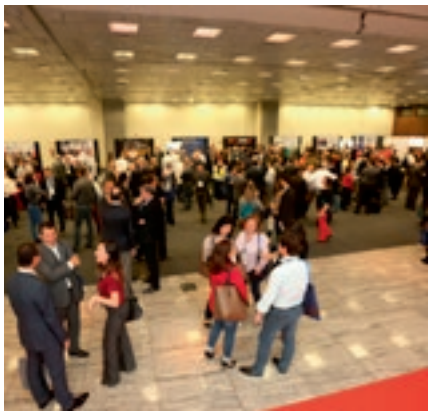




Parceiro

CWS
UTILIZE A DIGITALIZ
PARA ALAVANCAR A
SUAS VENDAS

SEU ESTOQUE
PARADO
NUNCA MAIS



APP

AUTO MAINTENANCE & REPAIR

Book your booth now!

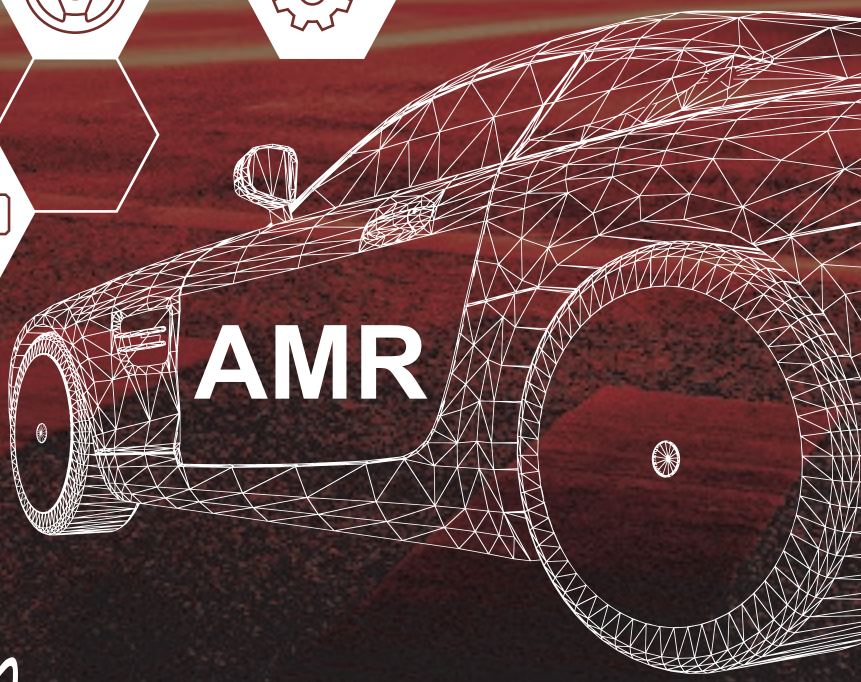
China International Trade Fair For Auto Service, Parts, Maintenance And Repair Technology And Equipment

21 – 24.3.2019

New China International Exhibition Centre (NCIEC) • Beijing

120,000	1,300	65,000	70
Exhibition space (sqm)	Exhibitors	Visits	Countries and regions

* AMR 2019 estimated figures



Contacts
Messe Frankfurt Traders-Link (Beijing) Co Ltd
Tel: +86 10 8472 8428 / 8471 0628
Email: amr@china.messefrankfurt.com

www.amr-china.cn

中国汽车保修设备行业协会
China Automotive Maintenance Equipment Industry Association

中国汽车维修行业协会
China Automotive Maintenance and Repair Association

messe frankfurt

Números do setor automotivo

LICENCIAMENTO DE AUTOVEÍCULOS NOVOS NACIONAIS

Na variação mensal, o índice de licenciamento de autoveículos novos nacionais registrou queda em setembro, com desempenho negativo em praticamente todos os segmentos analisados. Entre os veículos leves, o decréscimo nos índices ficou em cerca de 15%, mas na comparação com o mês de setembro de 2017, houve alta de 4,5%. No acumulado do ano, considerando também os anos de 2017 e 2018, verifica-se aumento superior a 10% no licenciamento de veículos. Nessa última comparação, os números dos segmentos de caminhões são ainda mais expressivos, com evolução na ordem de 50%, em média. Os dados são claros ao evidenciar uma tendência de evolução desde os índices obtidos no exercício de 2015, mas pontualmente ainda se registram resultados negativos pontuais, como este de setembro.

Unidades	2018			2017		VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	SET A	AGO B	JAN-SET C	SET D	JAN-SET E	A/B	A/D	C/E
Total	186.998	218.208	1.619.031	178.898	1.444.180	-14,3	4,5	12,1
Veículos leves	178.977	209.371	1.557.005	173.636	1.401.527	14,5	3,1	11,1
Automóveis	156.736	182.949	1.357.031	154.155	1.227.191	-14,3	1,7	10,6
Comerciais leves	22.241	26.422	199.974	19.481	174.336	-15,8	14,2	14,7
Caminhões	6.523	7.269	51.546	4.397	34.091	-10,3	48,4	51,2
Semileves	199	197	1.700	146	1.265	1,0	36,6	34,4
Leves	924	939	8.505	966	8.073	-1,6	-4,3	5,4
Médios	814	693	5.216	328	2.945	17,5	148,2	77,1
Semipesados	1.605	1.793	12.418	1.233	9.286	-10,5	30,2	33,7
Pesados	2.981	3.647	23.707	1.724	12.522	-18,3	72,9	89,3
Ônibus	1.498	1.568	10.480	865	8.562	-4,5	73,2	22,4

Mil unid.	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
2015	208,1	154,9	196,9	183,8	180,3	179,6	189,9	173,9	167,7	162,1	166,9	190,5	2.154,6
2016	130,2	125,1	153,2	141,6	145,6	149,4	157,4	160,2	139,0	141,0	158,3	179,2	1.780,2
2017	131,1	121,9	169,3	140,3	175,4	175,2	164,0	193,1	178,9	181,9	182,6	186,9	1.995,6
2018	160,3	138,5	182,9	190,5	175,6	175,8	190,2	218,2	187,0				1.619,0

Fonte: Renavam/Denatran.

PRODUÇÃO DE AUTOVEÍCULOS MONTADOS

A produção de autoveículos montados seguiu a tendência verificada nos licenciamentos e registrou queda expressiva (especialmente em determinados segmentos) na comparação mensal. Mesmo quando se leva em consideração o mês de setembro de 2017, o resultado no atual exercício ficou, em média, 6% abaixo do que fora registrado no ano anterior. Apenas no acumulado do ano é possível verificar números positivos, graças, principalmente, aos resultados dos meses de março, abril e agosto, que elevaram substancialmente a produção total de 2018.

Unidades	2108			2017		VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	SET A	AGO B	JAN/SET C	SET D	JAN/SET E	A/B	A/D	C/E
Total	223.115	291.470	2.194.754	238.019	1.986.164	-23,5	-6,3	10,5
Veículos leves	211.750	278.785	2.094.449	228.733	1.910.835	-24,0	-7,4	9,6
Automóveis	187.002	242.932	1.812.401	203.103	1.670.036	-23,0	-7,9	8,5
Comerciais leves	24.748	35.853	282.048	25.630	240.799	-31,0	-3,4	17,1
Caminhões	9.115	9.697	77.254	7.599	59.201	-6,0	19,9	30,5
Semileves	113	97	1.362	227	2.003	16,5	-50,2	-32,0
Leves	1.732	1.916	14.990	1.457	11.775	-9,6	18,9	27,3
Médios	640	689	5.010	655	5.040	-7,1	-2,3	-0,6
Semipesados	2.349	2.671	21.199	1.972	17.689	-12,1	19,1	19,8
Pesados	4.281	4.324	34.693	3.288	22.694	-1,0	30,2	52,9
Ônibus (Chassis)	2.250	2.988	23.051	1.687	16.128	-24,7	33,4	42,9
Rodoviário	464	534	5.382	273	3.742	-13,1	70,0	43,8
Urbano	1.786	2.454	17.669	1.414	12.386	-27,2	26,3	42,7

Mil unid.	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
2015	205,3	206,4	255,9	220,3	213,8	188,2	224,1	217,8	174,6	205,1	175,1	142,8	2.429,4
2016	148,7	144,2	198,8	171,5	177,2	184,5	190,6	178,7	170,3	175,7	216,3	200,9	2.157,4
2017	174,1	200,4	235,4	189,5	237,1	212,3	224,8	260,3	237,2	249,9	249,1	213,7	2.699,7
2018	218,1	213,5	267,5	266,1	212,3	256,3	245,8	291,5	223,1				2.194,8

Fonte: Renavam/Denatran.

Procuram-se líderes!

Em livro, consultor empresarial destaca as características exigidas na liderança nos tempos atuais

Se há uma certeza cada vez mais atual é a que diz respeito à falta de líderes no mercado. Trata-se de um fenômeno que acomete diversos setores e são percebidos de duas formas distantes. Ou a empresa procura um líder no mercado e não encontra ninguém que cumpra os requisitos preestabelecidos, ou o executivo, dentro de sua própria empresa, não consegue visualizar alguém com características e qualidades suficientes para assumir um cargo de maior responsabilidade e atribuições.

Para quem já viveu ou vive essa situação neste momento, chega às livrarias uma obra que tem o objetivo de apontar caminhos rumo à formação de líderes mais qualificados. Não se trata de um curso ou algo do tipo, e sim da exploração de determinados temas e características que devem ser inerentes àqueles que desejam ocupar tais cargos de lideranças.

No livro *Seja o Líder que o Momento Exige* (Editora Best Business, 192 páginas, R$ 33), o autor César Souza busca mostrar ao leitor modelos mais eficazes de liderança, uma demanda do próprio mercado como um todo. Consultor e palestrante, Souza exerceu, durante 20 anos, importantes posições de liderança como executivo no Brasil e no exterior, tendo sido considerado um dos 200 Líderes Globais do Futuro pelo Fórum Econômico Mundial de Davos, na Suíça.

"Um verdadeiro apagão de líderes corrói empresas, escolas, famílias, comunidades. Por toda parte percebemos a escassez de lideranças, não só no mundo po-

lítico, ou esbarramos com a proliferação de indivíduos em posição de comando cujos valores são, no mínimo, questionáveis. Basta olhar ao redor ou ler os jornais para nos surpreendermos a cada dia com as peripécias de líderes oportunistas, tanto no Brasil quanto em vários outros países", explica o autor em seu livro.

Com base em sua experiência, seja como líder, seja como consultor, Souza apresenta e destaca a figura do Líder Inspirador. De acordo com ele, esta liderança é eficaz, pois reúne as "Cinco Forças" que farão toda a diferença. São elas:

1. Construir um propósito com sua equipe, trabalhar por uma causa, não apenas executar tarefas ou cumprir metas;

2. Formar outros líderes, não apenas seguidores;

3. Liderar em 360 graus, não apenas em 90 graus;

4. Surpreender pelos resultados, fazendo mais do que o combinado;

5. Inspirar pelos valores, não apenas pelo carisma.

A primeira leitura indica atribuições que facilmente podem ser desenvolvidas por qualquer profissional que almeje ser um líder bom e relevante em sua área. Ocorre, no entanto, que a prática não é assim tão simples, e é por isso que o autor trabalha com cada uma das Forças ao longo do livro, de modo a detalhar ao leitor suas principais características.

"Nas empresas, ainda predominam mais chefes que líderes. Faltam sucessores preparados, e testemunhamos o triste espetáculo de empresas sólidas se desmancharem quando seu fundador sai de cena. Ficamos surpresos ao tomar conhecimento da perda de verdadeiras fortunas destinadas a moldar gerentes mais eficientes, mas que não conseguem formar líderes eficazes. Muitos empreendimentos potencialmente vitoriosos sucumbem diante da triste constatação: 'A ideia é boa, mas infelizmente não temos quem possa liderar esse projeto!", destaca o autor novamente no livro.

Souza explica também que a angústia e o despreparo dos líderes atuais são cada vez mais evidentes por conta das próprias mudanças que impactam o ambiente em que trabalham. Conforme aborda o autor, ainda estamos na transição de um mundo industrial para a era dos serviços, do foco no produto para o foco no cliente, da padronização para a customização, da repetição para a diversidade, da filosofia da propriedade para a "economia do compartilhamento". Ou seja, o próprio modo de liderar tem de se adequar às novas demandas do mercado, dos clientes e, principalmente, daqueles que são liderados.

"Prefiro dizer que atravessamos uma 'mudança de época', em vez de simplesmente uma 'época de mudanças'. Tanto as oportunidades quanto as dificuldades que surgem em momentos como esse devem ser enfrentadas com soluções inovadoras, corajosas, com uma nova forma de olhar e perceber a realidade. Não se trata apenas de melhorar o que existe, de incrementar o pensamento para aperfeiçoá-lo e de ajustar as ações a uma nova realidade. Trata-se de reinventar o pensamento e a ação", afirma o autor.

O livro de César Souza não é extenso, tem pouco menos de 200 páginas. O conteúdo, no entanto, é bem condensado e ao final da leitura fica a sensação de que, de fato, é possível executar as ideias abordadas pelo autor no dia a dia. Assim, o livro consegue auxiliar aqueles que desejam se tornar líderes, mas não vislumbram oportunidades possíveis no momento, assim como os que precisam trabalhar na formação de novos líderes em suas equipes, mas não têm de forma clara o que devem priorizar e em que focar nesse processo.

O livro também é muito válido para aqueles que acabaram de se tornar líderes, seja por escolha, seja por necessidade. Com exemplos práticos e eficazes, o autor consegue demonstrar por que o conceito de liderança que temos atualmente tem tudo para mudar nos próximos anos.

"Os velhos e surrados atributos do que era considerado um líder eficaz foram concebidos para uma realidade que já não existe mais. [...] Precisamos evoluir do modelo herdado da era industrial para um mais apropriado aos desafios inusitados que já começamos a enfrentar", sustenta Souza no livro.

Vale a leitura!

Pesquisa Conjuntural do Comércio

A Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista do Estado de São Paulo tem como objetivo produzir indicadores mensais do desempenho do comércio varejista e dos seus vários ramos de atividade em todas as 16 regiões do Estado. A partir de dados do faturamento bruto real, as informações produzidas pela pesquisa permitem mensurar, tanto em número índice quanto em R$ bilhões, e projetar a atividade econômica geral de curto prazo, dado que o consumo é o indicador mais sensível e o que mais rapidamente responde às mudanças conjunturais e/ou às medidas de política econômica.

	Atividade	Faturamento real*	Mai-18/Mai-17 (%)	acumulado no ano (%)	acumulado 12 meses (%)
Estado de São Paulo	Autopeças e acessórios	1.094.575	-5,6	5,6	8,1
	Concessionárias de veículos	6.060.267	-2,3	9,6	8,5
Capital	Autopeças e acessórios	374.365	-2,1	6,3	10,0
	Concessionárias de veículos	2.553.503	-3,1	7,4	6,2
ABCD	Autopeças e acessórios	53.321	-10,1	3,2	8,7
	Concessionárias de veículos	383.184	-3,7	14,9	13,1
Araçatuba	Autopeças e acessórios	30.660	-9,9	0,9	1,6
	Concessionárias de veículos	56.717	0,2	3,9	8,3
Araraquara	Autopeças e acessórios	40.548	-19,6	-1,7	8,0
	Concessionárias de veículos	165.289	-5,4	4,8	4,6
Bauru	Autopeças e acessórios	52.824	-0,7	8,6	4,6
	Concessionárias de veículos	173.880	-1,1	10,0	7,3
Campinas	Autopeças e acessórios	122.601	-8,5	6,6	9,3
	Concessionárias de veículos	684.239	0,3	14,2	12,9
Guarulhos	Autopeças e acessórios	54.696	6,3	15,8	17,8
	Concessionárias de veículos	120.488	-0,9	13,8	10,9
Jundiaí	Autopeças e acessórios	42.856	-6,8	2,6	5,6
	Concessionárias de veículos	246.407	-2,3	5,6	5,0
Litoral	Autopeças e acessórios	40.131	-3,6	6,1	4,8
	Concessionárias de veículos	207.602	-1,9	11,8	8,5
Marília	Autopeças e acessórios	46.740	-15,8	1,0	8,7
	Concessionárias de veículos	80.443	15,3	11,9	8,7
Osasco	Autopeças e acessórios	19.819	-5,7	18,9	6,9
	Concessionárias de veículos	161.711	-1,6	24,4	18,6
Presidente Prudente	Autopeças e acessórios	12.631	-8,4	-4,0	-7,7
	Concessionárias de veículos	70.235	3,7	14,2	10,0
Ribeirão Preto	Autopeças e acessórios	95.893	-9,7	2,3	4,5
	Concessionárias de veículos	389.060	-6,8	5,3	5,0
São José do Rio Preto	Autopeças e acessórios	36.466	-0,9	7,9	3,8
	Concessionárias de veículos	174.522	1,1	10,2	9,4
Sorocaba	Autopeças e acessórios	39.159	-0,9	10,9	16,4
	Concessionárias de veículos	285.745	0,8	13,1	12,1
Taubaté	Autopeças e acessórios	31.864	-7,6	2,9	-0,3
	Concessionárias de veículos	307.242	-3,9	7,4	12,0

* A preços de maio/2018 – valores em R$ mil

Varejista do Estado de São Paulo

	Variação sobre mesmo mês do ano anterior			Variação acumulada no ano			
	mar-18 (%)	abr-18 (%)	mai-18 (%)	mar-18 (%)	abr-18 (%)	mai-18 (%)	
	5,0	18,2	5,6	5,8	8,7	5,6	**Estado de São Paulo**
	5,0	20,8	-2,3	10,5	12,9	9,6	
	8,9	18,3	-2,1	5,5	8,5	6,3	**Capital**
	1,9	17,1	-3,1	8,2	10,3	17,4	
	5,8	14,7	-10,1	4,2	6,4	3,2	**ABCD**
	10,2	23,5	-3,7	18,8	19,9	14,9	
	-0,4	10,7	-9,9	2,0	3,9	0,9	**Araçatuba**
	5,3	11,7	0,2	2,9	4,8	3,9	
	1,0	25,6	-19,6	-1,3	4,5	-1,7	**Araraquara**
	1,3	13,8	-5,4	5,8	7,7	4,8	
	3,7	20,4	-0,7	8,2	11,1	8,6	**Bauru**
	-1,8	25,4	-1,1	9,0	12,9	10,0	
	0,6	17,1	-8,5	8,9	10,8	6,6	**Campinas**
	9,5	28,1	0,3	14,8	17,9	14,2	
	3,0	29,9	6,3	15,2	18,7	15,8	**Guarulhos**
	13,3	27,5	-0,9	14,6	17,7	14,8	
	-0,6	7,9	-6,8	4,2	5,1	2,6	**Jundiaí**
	4,4	11,1	-2,3	6,8	5,9	7,6	
	9,8	18,3	-3,6	5,8	8,5	6,1	**Litoral**
	1,6	26,4	-1,9	12,4	15,4	11,8	
	-6,6	12,9	-15,8	3,1	5,2	1,0	**Marília**
	7,6	16,9	15,3	9,5	11,1	11,9	
	45,9	44,0	-5,7	19,2	25,1	18,9	**Osasco**
	27,0	40,8	-1,6	28,9	31,7	24,4	
	-9,3	1,1	-8,4	-4,1	-2,9	-4,0	**Presidente Prudente**
	10,8	22,8	3,7	15,5	17,2	14,2	
	2,5	17,8	-9,7	2,1	5,9	2,3	**Ribeirão Preto**
	6,2	18,6	-6,8	5,8	8,8	5,3	
	6,4	24,0	-0,9	5,7	10,1	10,9	**São José do Rio Preto**
	3,2	25,6	1,1	9,0	12,7	10,2	
	3,6	16,1	-0,9	12,6	13,4	10,4	**Sorocaba**
	6,1	28,3	0,8	13,0	16,5	13,1	
	3,2	18,4	-7,6	1,8	5,5	2,9	**Taubaté**
	5,3	19,8	-3,9	7,7	10,5	7,4	

FORTALEÇA SUA MARCA

PERSONALIZE COM O LOGOTIPO DA SUA EMPRESA!

Ref.: 994

Ref.: 470

Ref.: 1446

Ref.: 424

Ref.: 471

Ref.: 439

Ref.: 1412

Ref.: 44

Ref.: 980

Ref.: 1538

Ref.: 1608

Ref.: 1489

Galvani®
Sempre com você!
Tel.: 11 2643-8888
brindes@galvani.com.br
www.galvani.com.br

MANTER A ORIGINALIDADE NA TROCA DE COMPONENTES DOS FARÓIS GARANTE EFICIÊNCIA E EVITA PROBLEMAS, DESTACA ARTEB

A Arteb destaca a importância do motorista manter a originalidade na troca de componentes dos faróis dos veículos, já que isso garante a mesma eficiência no sistema de iluminação do veículo, evitando problemas futuros. Quando o motorista, no entanto, coloca lâmpadas com potência maior que a original corre o sério risco de sobrecarregar e superaquecer cabos e componentes plásticos, prejudicando também a visibilidade propiciada pelo farol.

De acordo com Egídio Vertamatti, da Arteb, a concepção do farol automotivo envolve as mais avançadas ferramentas computacionais, somadas a etapas de prototipagem e avaliações. "Em caso de necessidade de substituição, é importante optar por produtos com as mesmas características técnicas dos originais para evitar perda de eficiência e danos, inclusive da lâmpada", explica Vertamatti, engenheiro da empresa, que atua na fabricação de iluminação automotiva. "Ao contrário do que se imagina, basicamente as lâmpadas de potência superior aos modelos originais apenas aumentam o consumo e podem sobrecarregar o sistema elétrico e, em casos mais críticos, até provocar curto-circuito", completa.

NAKATA PROMOVE AVALIAÇÃO GRATUITA DE AMORTECEDORES EM CIDADES NO MARANHÃO E NO PARANÁ

Neste mês de outubro, a Nakata tem promovido diversas iniciativas para a checagem gratuita das condições de amortecedores de veículos em regiões distintas do País. As ações da marca foram programadas, inicialmente, para as cidades de Imperatriz (Maranhão) e também em Toledo e Bandeirantes (Paraná). A empresa destaca ainda que a programação anual do Auto Stop Nakata (nome do programa que promove a checagem gratuita) acontece em parceria com clientes do varejo e centros automotivos para que os eventos sejam realizados em dezenas de cidades do país.

"A verificação dos amortecedores é realizada com máquina shocktester que submete os componentes a variações de baixa, média e alta frequências por meio de simulações automáticas de variados tipos de solos. Ao final da checagem, há emissão de um relatório do resultado para ser entregue ao motorista", explicou a Nakata em comunicado divulgado à imprensa.

Co-located zone

REIFEN
NO. 1 IN TIRES AND MORE
LICENSED BY MESSE ESSEN

automechanika
SHANGHAI

Asia's largest trade fair for automotive parts, accessories, equipment and services

Driving trends on a global platform

www.automechanika-shanghai.com

28.11 – 1.12.2018
National Exhibition and Convention Center (Shanghai), China

Booth reservation now available!

350,000 sqm | 140,000 buyers | 6,250 exhibitors

中机国际 SINOMACHINT

messe frankfurt

Um dos maiores e mais inovadores parceiros dos profissionais da reparação automotiva
WWW.MAHLE-AFTERMARKET.COM

MAHLE

"

Em 2016 a MAHLE Metal Leve lançou o filtro BLINDAGUA, único no mercado com duplo estágio de filtração de água no diesel. Depois foram os motores de partida, alternadores, acionadores e motores elétricos para a linha automotiva pesada, com aplicações para as principais montadoras. E a última novidade é a linha de compressores de ar-condicionado, produto 100% original, de alta qualidade e durabilidade. É o portfólio do Grupo MAHLE, líder mundial em componentes para motor, evoluindo e crescendo com o setor de reposição.

METAL LEVE® MAHLE®

MUITOS ANOS DE ESTRADA, NO BRASIL E NO MUNDO.

ASFALTO, TERRA, RETAS, CURVAS, ACLIVES, LOMBADAS.
NÃO EXISTE OBSTÁCULO NO MUNDO PARA
OS AMORTECEDORES COFAP.

AMORTECEDORES
cofap

NASCIDOS NO BRASIL, CRIADOS PARA O MUNDO

Faça revisões em seu veículo regularmente.